

A TRIBUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DA PROVINCIA

Assignatura mensal 1\$000

Num. avulso 250 reis.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

ANNO III.

CUYABA 1.º DE SETEMBRO DE 1897.

N. 95

RESENHA DA SEMANA

Partida.—Com destino á Corumbá e outras localidades do interior da provincia, partio no dia 29 do mez ultimo findo, no vapor *Cuyabá*, o cidadão João Bonifacio Monteiro, encarregado de arrecadar as dividas activas provinciaes e geraes.

Desejando-lhe feliz viagem fazemos votos pelo bom exito de sua missão.

O juiz impenitente.—Com esta epigrapha disse *A Situação* ultima, ter-lhe constado que chamado pela 4.ª vez o juiz de direito de Cáceres Manoel José Murтинho, para tomar assento no Tribunal da Relação com jurisdicção plena, respondera que

sim, que ia preparar as malas para dar cumprimento aos avisos do governo, MAS que approximando-se a época da revisão eleitoral, deixava ainda esta vez de dar cumprimento aos ditos avisos.

Julgamos não ter sido tão mal formulada como se vê acima a resposta do illustre juiz, mas, si *A Situação*, apesar disso, entende que mais ou menos em seu fundo tal não devia ser, qual então a que queria o órgão governista?

Não está em vigor o artigo 53 do Regulamento eleitoral e firmado por mais de uma vez e em diversos avisos de que o serviço eleitoral prefere a outra qualquer?

Para que vir dizer *A Situação* que o maior interesse d'esse distincto e illustrado magistrado em não vir tomar as-

sentio no Tribunal da Relação, é para fabricar eleitores para seu partido e outras quejandas de semelhante natureza?!

O regulamento já foi derogado ou tem elle effeito retroactivo?

A resposta do Dr. Murтинho seria—sim ou não—o nunci essa—que sim, que ia preparar as malas para dar cumprimento aos avisos do governo e ao mesmo tempo, que não—que deixava de dar cumprimento aos ditos avisos por approximar-se a epocha da revisão, &c.

Ista é uma geringonçada só propria dos escriptores d'*A Situação*.

Felizmente os taes escriptores sabem, ou já ouviram dizer « que nada mais audez

POLITICO

HISTORIA DA FUNDAÇÃO DA MONARCHIA NO BRAZIL

D. João VI no Brazil — A Independencia — D. Pedro, os Andradas e a Constituinte — A promessa de D. Pedro — A Confederação do Equador — O 7 de Abril — A Republica de Piratiny — A Regencia e os Andradas — A minoridade e o segundo reinado.

IV

O 7 DE ABRIL.

Ninguém poderá negar que a atmosfera politica d'aquella gloriosa epocha nacional achava-se completamente saturada de democracia.

Pereira da Silva, ao fallar da

lei da regencia, qualifica a de —essencia republicana e cidadãmente enxada no tronco monarchico.

Abreu Lima, dando conta da viagem de D. Pedro a Minas, em 1830, diz que o seu fim principal fora « reprimir, com sua presença, o desenvolvimento das idéas de federação, que alli tinham tomado grande corpo. »

Antonio Rayol, apreciando as causas que deram lugar a revolução de 7 de Abril, confessa francamente que « os actos arbitrarios do governo de D. Pedro tinham aberto chagas profundas no coração do povo brasileiro, creando nas diferentes camadas do corpo social a des-

crença ás instituições juradas, a desconfiança e talvez mesmo — AVERSAO A MONARCHIA ! »

Luiz Francisco da Veiga declara ingenuamente que, si D. Pedro abdicou, foi simplesmente « para obter um salvo conduto e para assegurar á seu filho o beneficio desse mesmo imperio, que não mais podia conservar porque os povos o repelliam decididamente. »

Theophilo Ottoni, finalmente, que foi contemporaneo d'aquelles acontecimentos e de cuja imparcialidade ninguém poderá duvidar, afirma nos que « o 7 de Abril foi uma verdadeira *journee des dupes*. Projectado por homens de idéas liberais muito a-

que a ignorância mas apesar disso não tomou rumo e continuou impenitentes em seus disparates e necedades.

Pobres mentecaptos!

Alistamento eleitoral.

—Havê ter começado hoje em todo império a revisão do alistamento eleitoral, *ex vi* do artigo 16 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 8213 de 13 de Agosto de 1881.

Collar historico.—A rainha de Italia, segundo o que conta o *Figaro*, tem um collar com o qual sempre se adorna.

A historia desse collar é assim contada:

« Um dia, ha cinco annos, o principe de Neopolis passava com o seu governader em Vênza, quando vio o collar n'um joalheiro. Pensou logo em compral-o para a rainha, sua mãe, e prego, porem, era demasiado para o bolsinho do principe e o que será um dia Victor Manoel III propoz ao joalheiro fazer a compra perola por perola sempre que economisasse um pouco de dinheiro. Concluiu-se a transacção e o principe sahio do

diantadas, jurado sobre o sangue dos Canecas e dos Ratchiffs, o movimento ticha por fim O ESTABELECIMENTO DO GOVERNO DO POVO POR SI MESMO na significação mais lata da palavra.

A revolução de 7 de Abril não foi, portanto, em sua origem, uma simples manifestação de descontentamento pelo governo pessoal de D. Pedro.

O paiz inteiro achava-se n'aquella epocha profundamente convulsionado pelas idéas democraticas, que então se agitavam em todos os espiritos.

E o movimento popular, que se manifestou na capital do Imperio, não foi mais do que a pri-

estabelecimento, tendo já comprado 5 perolas. Foram precisos 2 annos para completar o collar.

Quando a rainha soube disto, protestou nunca mais separar-se do collar, que com effeito, traz sempre ao pescoço. »

VARIEDADE

Um casamento por medo.

Era no mez de Novembro de 1855.

Havia tomado o grão de doutor, na Faculdade de Medicina da Bahia, o sr. Fausto de Aguiar, natural do Maranhão.

Segundo sua promessa, devia desposar n'esse dia a filha de uma senhora viuva, pobre e muito honrada.

Leonora tinha prompto o enxoval, amava Fausto e confiava em sua palavra.

O casamento celebrara-se-hia ás 7 da noite na igreja de S. Paulo, e para esse fim estava tudo completamente disposto.

Às 6 horas da tarde Leonora, vestida de noiva, esperava pelo noivo na maior ansiedade.

A sala da viuva estava repleta de senhoras e cavalheiros, que queriam assistir ao casamento.

meira explosão de um grande fogo latente, que trabalhava todas as camadas da sociedade brasileira.

Planejada a revolução pelos exaltados, ella teria dado em resultado a proclamação da república, si por ventura fosse por elles dirigida; desgrazadamente, porem, como observa o proprio Theophilo Ottobri, apoderaram-se os moderados da sua direcção.

Um homem, sobretudo, que n'aquella epocha exercia uma grande influencia sobre os espiritos, tanto pelo seu talento, como pela illustração não vulgar da que dispunha, concorreu muito para desviar a revolução de seu verdadeiro caminho.

Bateram 7 horas e o Dr. Fausto não appareceu.

O sacerdote devia estar no seu posto e na igreja tambem se achavam convidados.

A noiva residia na rua direita do Palacio e o noivo na estrada da Victoria.

Estranhára Leonora não ter elle apparecido, nem antes nem depois do doutoramento.

Desesperadamente e aprehensiva, sem dizer uma palavra ás suas amigas presentes, recolheu-se á alcova, lançou mão de um revolver carregado, que pertencera a seu pai e que sua mãe guardava, metteno no seio, desceu as escadas da casa, entrou em um carro dos que estavam á porta e disse ao cocheiro:

—Estrada da Victoria n. 12.

Em um quarto de hora achou-se á porta do seu noivo, apenase e entrou.

O corredor estava ás escuras, na sala do jantar havia luz e fallava-se muito.

Leonora escutou.

—Tenho pensado melhor, dizia o Dr. Fausto de Aguiar. — O casamento dispõe da vida do homem, e eu estou muito moço para deixar-me morrer.

—Mas a tua palavra está comprometida e Leonora espera por ti. Reflecte e verás que te não fica bem tão execrando procedimento. Articulou um dos doutorandos presentes.

Foi Evaristo Ferreira da Veiga redactor da « Aurora Fluminense » o órgão de maior circulação d'aquelles tempos, foi elle o primeiro que soltou o grito de *moderação* e procurou dar ao movimento popular uma direcção inteiramente contrária aos seus mais elevados intuitos politicos, desviando-o propositalmente de seu verdadeiro objectivo, que era a república.

Espirito livre, mas carregado ainda de preconceitos monarchicos, combateu energicamente as tendencias republicanas da epocha, organisou a famosa sociedade *defensora*, collocou-se como um dique impassivel á corrente natural dos aconteci-

— Esperará até que lhe chegue o desespero, despedirá os convidados, chorará por espaço de uma hora e dispor-se-ha esquecendo tudo no leito, disse o Dr. Fausto.

Leonor bateu palmas.

Abriam-lhe a porta e ella entrou.

Ao redor de uma pequena meza cheia de iguarias estavam assentados doze cavalheiros.

Eram todos doutorandos que juntos festejavam a sua formatura.

Ao verem a joven em trajo de noiva, pallida como se acabasse de surgir da sepultura, mas no mesmo tempo bella, sublime como se baixasse do céu, ergueram-se todos instinctivamente.

— Leonor ! exclamou o Dr. Fausto.

— Minha senhora... articularam os outros.

— Ouvi tudo, disse a corajosa moça, fitando os olhos no semblante do seu noivo. O desespero chegou-me na verdade, sr. doutor, mas eu em vez de recolher-me ao silencio do leito, vim aqui compellir-o ao cumprimento de sua palavra.

— Mas eu ... não pense que...

— Não prosiga, senhor, quem não pensou fui eu : eu, que o tinha em conta de muito honrado, que aceitei os seus protestos, que o amei, e que até o ultimo instante de minha vida não acreditaria por certo que o senhor fosse capaz de proferir taes palavras !

— Bem ; arrepedi-me, e creio que estava no meu direito.

— No seu direito ! ? exclamou Leonor ; tem por ventura o sr. doutor o direito de enganar uma filha familia que vive honradamente em companhia de sua mãe ? Tem o direito de fazer-lhe protestos amorosos, pedir-lhe em casamento, marcar o dia do seu enlace, e no momento em que todos o esperam, deixar-se ficar em casa banquetear do-se com seus amigos ? Pois bem, tambem estou no meu : tem o Sr. doutor dois alvitres a escolher—ou entra comigo n'aquelle carro q' nos espera e nos

levará à igreja de São Paulo, ou mato-o. . . E Leonor tirou o revolver do seio e apontou para o noivo.

— Leonor !... exclamou este recuando,

— Amo-o demais, senhor, e á minha honra para consentir que sobreviva ao nefando procedimento.

— Bravo ! bradou um dos doutorandos.

— Muito bem ! gritaram todos O Dr. Fausto achou-se só.

— Pois bem, disse afinal o Dr. Fausto, a mulher que reúne ao amor a coragem e o ciúme, é muito digna de mim ; fizeste bem Leonor ; o teu procedimento está acima de todas as virtudes da mulher. Vamos.

Deu o braço a Leonor e partiram para a igreja.

La achavam-se todos os convidados, que não sabendo o destino que levára Leonor encaminharam-se ao templo.

Meus senhores, disse a recém chegada para todos os presentes tinha-me esquecido que havia prometido ao Dr. Fausto ir buscar-o á casa na hora do nosso casamento.

Convicto do cumprimento da minha palavra o Sr. doutor não se movia, mas, forçoso é confessar que ansiosamente me esperava.

Uniram-se e ainda hoje vivem na capital do Maranhão, adorados pelos filhos e cercados das benções de muitas familias que os protegem.

Julia Cesar Leal.

CAMPO LIVRE

O abaixo assignado assaz grato ao Illm. Sr. Dr. Aureliano Macrinio Pires Caldas por uma operação, seguida de feliz exito, praticada gratuitamente pelo mesmo em seu filho Felismino, de cujo rosto extrahio um kisto que a longos annos o affligia ;— vem manifestar a esse digno discipulo de Hippocrates os

sinceros sentimentos do seu coração, pedindo-lhe—mais desculpa se por este modo offende a sua reconhecida modestia.

Villa do Rozario, 28 da Agosto de 1887.

João da Silva Campos Freire.

Ao Exm. Sr. Coronel Commandante das Armas.

21. BATALHÃO.

Dizem os filhos da Candinha que existem muitos graxeiros no 21 Batalhão, e que é este o motivo que as demais praças comem constantemente *dobradinhas* com *bataias*.

Será verdade ?

Urso.

PERGUNTAS INNOCENTES

Pergunta-se á um Sr. alferes honorario do exercito, se já restituiu ao seu verdadeiro dono, uma espada que pedira emprestada.

A alma do Almeida

Pergunta-se ao celebre Travista, que destino deo no HABITO DA ROZA, tirado de um cadaver ?

A alma do Almeida

Pergunta-se mais á quem pôs sa competir, se as camisas de ferro já estão devidamente concertadas para serem aceitas como a que servio de amostra, e, se em caso contrario, isto é, a não ser para o fim *patriotico* que visão, por conta de quem correrão os concertos e reparos ?

E' muito grillo, pois com menos se enriquece e sem tanto escandalo e

Cynismo.

Charada

2—2—Por cima de quanto es

xiste, diga o Juiz o que será.

Enigma

Qual é o adverbio que fazem do as vezes de capote, não pôde ser preferido sem correr-se risco de uma denuncia do promotor publico?

Dá-se a quem decifrar a gratificação de 100\$000—5—30\$000 reis em cinco cedulas do thesoouro.

31—8—87.

Peroba goyana.

Perseguição e audácia.

Consta que o chefe da Trindade maldita, dirigira-se n'um destes dias ao Delegado de Policia Jéco, e recomendar-lhe que despachasse quanto menos as petições de liberas pedindo certidões para serem incluídas no alistamento eleitoral e que este cidadão, apesar de conservador, respondera ao petulante chefe que isso elle não podia fazer, negando taes certidões a quem tivesse direito; que elle certificaria as que lhe fossem apresentadas e cujas provas não merecessem duvidas.

Nos tempos que correm, a ser isto exacto, é um facto que honra o caracter do actual delegado que ameaçou na sua repulsa deixar o cargo, si assim não conviesse ao audaz pedinte!

Consta-nos tambem que ainda desta VEZADA presidirá o alistamento n'este primeiro districto o Sr. Dr. Alfredo Vieira, continuando a anomalia do anno passado. . . . Tudo pôde ser nesta epoca, e quanto peor melhor.

Hippio.

Felicitamos a provincia.

Mais um triumpho da civilização contra a barbaria alcançou-se no dia 5 de Agosto ultimo na Colonia Izabel, sob a direcção de Sr. Alferes Manoel da Cunha Moreno—a apresentação de mais 25 indios bravios da tribo dos caroads,

Este facto, que por sua importancia devia ter logo publicidade na folha official, só o vimos hoje no expediente da Presidencia de 12 e publicado muito indistinctamente como um acontecimento commum.

Na actualidade (tal é o estado de anarchia!) coues nenhuma merece dos dominadores desta infeliz parte do mundo a menor attenção e assim a espontanea apresentação de 25 selvagens n'aquella Colonia, selvagens cujos habitos de ferocidade e crueldade nos foram tão damnificadores, nenhuma satisfação causara ao governo provincial, que só agora se dignou de noticial-o publicando o officio de resposta e isto 16 dias depois da chegada aqui de tão interessante comunicação!

Outro tanto porem, não se deu com as importantes noticias politicas que foram logo pretexto para um Boletim....

E cheios de prazer simulando certo interesse pelo futuro do vapor *Rio Apa*, que suppõe-se victima de um naufragio, fizeram echôar *in primo loco*—que o Imperador já viajou para a Europa, que a princeza Izabel está na regencia do Imperio e que conservou ou conserva o mesmo ministerio, que mandou uma mensagem ás Camaras assegurando ter plena confiança na cara dura do dito cuje, que desejava que elle continuasse com a mesma cara PARA O BEM DO PAIZ; e finalmente, santa beccidade! que elle o Ministerio se conserva FORTE!..

Bravo! Este tecnico refrigerante foi o mais confortavel para uns tantos estomagos já vizionarios de fraqueza orçamentaria.

Eis presentemente o que é digno de apreço dos individuos da governança.

Os factos ou assumptos que

não envolvão a baixa e vil politica não lhes preoccupão o espirito, é para elles mesquinharis.

O bem estar da situação é tudo, pouco se lhes importando o futuro do povo e o credito da provincia em descalabros!

Nós porem, que alimentamos no nosso coração o fogo do patriotismo, que o bem estar do povo é superior a tudo, felicitamos a provincia por mais este auspicioso acontecimento que redanda em bem da lavoura já ha trez annos alliviada de tantos males, da civilisação e do christianismo.

Agosto, 28 de 1887

Pretor.

Quatro das Exm.^{as} Senhoras da Comissão Agenciadora de offertas ao Santo Padre Leão XIII deixarão de contribuir com o seu obulo, segundo o officio da Exm.^a Priora das Servas Devotas, presidente da comissão

A' nosso ver não fiserão bem; é meio caminho do céu perdido; pois certamente cahirão no desagrado do nosso virtuoso pastor e quando menos succeda não terão lugar distincto no recincho da ex Sé deste bispado!

Democrito.

ANNUNCIOS

Feliciano Picudo

DENTISTA MECHANICO.

Accita chamados para lora da cidade.

Rua 13 DE JUNHO.

(Lavra pão)

Typ. d'A TRIBUNA Rua DOIS DE DEZEMBRO N....